

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e vinte minutos, na Sala de Reuniões do Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade - CETENS da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, Campus de Feira de Santana-Bahia, teve início a oitava reunião ordinária do Conselho Diretor do Centro, sob a Presidência da Diretora, professora Susana Couto Pimentel, estando presentes os Conselheiros: Susana Couto Pimentel, Jacira Teixeira Castro, Klayton Santana Porto, Sérgio Anunciação Rocha, os representantes docentes Maricleide Pereira de Lima Mendes e Osvaldo Livio Soliano Pereira, a representante técnica Lorena Santana Coutinho, a representante dos discentes Ana Claudia C. dos Santos e como convidados, fizeram-se presente os professores Alex Ferreira dos Santos, Odair Vieira dos Santos, Juliano Pereira Campos, Jean Paulo dos Santos Carvalho, Nelma de Cássia da Silva Sandes Galvão, Teófilo Alves Galvão Filho, e Leandro Cerqueira Santos e o técnico Marcos Machado da Rocha. A convocatória da reunião apresentou a pauta a seguir: **1. Informes; 2. Aprovação da ata da 6ª reunião Ordinária do Conselho de 2016; 3. Aprovação das Normas para solicitação e utilização de veículos oficiais; 4. Aprovação das Normas para utilização dos laboratórios; 5. Homologação da Ordem de serviço Nº 29/2016 referente à Comissão Permanente de Avaliação de Progressão Funcional da Classe de Professor Auxiliar e Assistente Nível I para Classe professor Auxiliar e Assistente Nível II; 6. Apreciação do parecer da Comissão designada pela Ordem de Serviço Nº 26/2016 referente ao pedido de progressão funcional da classe de professor adjunto III para professor adjunto IV da docente Jacira Teixeira Castro; 7. Apreciação dos pareceres relativos aos processos: 7.1. 23007.014264/2016-51 referente ao pedido de redistribuição de interesse da docente Carina Pimentel Souza Batista; 7.2. 23007.007923/2016 referente ao Projeto de Pesquisa Estudo de Sistema Solares Fototérmicos de interesse do docente Érico Gonçalves de Figueiredo; 7.3. 23007.019880/2016 referente ao Projeto de Pesquisa: Conversão térmica e Termocatalítica de Óleos Vegetais em Biocombustíveis de interesse do docente Aroldo Félix de Azevedo Junior; 7.4. 23007.008367/2016-82 referente ao projeto de pesquisa: Medida da Radiação Solar de interesse do docente Jadiel dos Santos Pereira; 8. Criação de Comissão para elaboração do PPC de Ciências da Computação; 9. Apreciação da alteração do Planejamento Acadêmico do BES; 10. Apreciação dos perfis de vaga para concurso docente; 11. Designação de Comissões Permanentes de Avaliação de Progressão Funcional; 12. O que ocorrer. Havendo quórum, a Presidente deu por iniciada**



a sessão com saudação aos membros e convidados presentes, solicitando a inclusão de novos pontos na seguinte ordem: 7. **Apreciação do parecer da Comissão designada pela Ordem de Serviço N° 10/2016 referente ao pedido de progressão funcional da classe de professor Adjunto A para professor Adjunto 2A da docente Idalina Souza Mascarenhas Borghi;** 8. **Apreciação do parecer da Comissão designada pela Ordem de Serviço N° 10/2016 referente ao pedido de promoção funcional para Adjunto B da docente Carine Tondo Alves;** 9.5. **23007.016436/2016-21 referente ao pedido de redistribuição do docente Algeir Prazeres Sampaio;** 9.6. **23007.006103/2016-22 referente ao pedido de remoção da docente Fernanda Neponuceno Costa.** Após solicitação a presidente colocou a pauta em votação, sendo aprovada a inclusão dos pontos por unanimidade, ficando a mesma com a seguinte composição: 1. **Informes;** 2. **Aprovação da ata da 6ª reunião Ordinária do Conselho de 2016;** 3. **Aprovação das Normas para solicitação e utilização de veículos oficiais;** 4. **Aprovação das Normas para utilização dos laboratórios;** 5. **Homologação da Ordem de serviço N° 29/2016 referente à Comissão Permanente de Avaliação de Progressão Funcional da Classe de Professor Auxiliar e Assistente Nível I para Classe professor Auxiliar e Assistente Nível II;** 6. **Apreciação do parecer da Comissão designada pela Ordem de Serviço N° 26/2016 referente ao pedido de progressão funcional da classe de professor adjunto III para professor adjunto IV da docente Jacira Teixeira Castro;** 7. **Apreciação do parecer da Comissão designada pela Ordem de Serviço N° 10/2016 referente ao pedido de progressão funcional da classe de professor Adjunto A para professor Adjunto 2A da docente Idalina Souza Mascarenhas Borghi;** 8. **Apreciação do parecer da Comissão designada pela Ordem de Serviço N° 10/2016 referente ao pedido de promoção funcional para Adjunto B da docente Carine Tondo Alves;** 9. **Apreciação dos pareceres relativos aos processos:** 9.1. **23007.014264/2016-51 referente ao pedido de redistribuição de interesse da docente Carina Pimentel Souza Batista;** 9.2. **23007.007923/2016 referente ao Projeto de Pesquisa Estudo de Sistema Solares Fototérmicos de interesse do docente Érico Gonçalves de Figueiredo;** 9.3. **23007.019880/2016 referente ao Projeto de Pesquisa: Conversão térmica e Termocatalítica de Óleos Vegetais em Biocombustíveis de interesse do docente Aroldo Félix de Azevedo Junior;** 9.4. **23007.008367/2016-82 referente ao projeto de pesquisa: Medida da Radiação Solar de interesse do docente Jadiel dos Santos Pereira;** 9.5. **23007.016436/2016-21 referente ao pedido de redistribuição do docente Algeir Prazeres Sampaio;** 9.6. **23007.006103/2016-22 referente ao pedido de remoção da docente Fernanda Neponuceno Costa;** 10. **Criação de Comissão para elaboração do PPC de Ciências da Computação;** 11. **Apreciação da alteração do Planejamento Acadêmico do BES;** 12. **Apreciação dos perfis de vaga para concurso docente;** 13. **Designação de Comissões Permanentes de Avaliação de Progressão Funcional;** 14. **O que ocorrer.** A partir da aprovação da pauta, se sucederam os seguintes informes: (i) A Professora



Susana procedeu à leitura de um ofício encaminhado pela presidência da APUR indicando a representação sindical no CETENS, sendo o Professor Aroldo Félix de Azevedo Junior, titular e o professor Érico Gonçalves de Figueiredo, suplente; (ii) A professora Susana informou que entre os dias 7 a 10 de agosto realizou visita técnica ao Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade da Universidade Estadual do Pará e ao Laboratório de Tecnologia Assistiva, o qual atua no desenvolvimento de órteses. Nesta visita se vislumbrou possíveis parcerias entre a Universidade Estadual do Pará com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus CETENS, Feira de Santana; (iii) O professor Osvaldo informa que no último dia 10 participou, como representante da UFRB, do workshop realizado no CIMATEC e coordenado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia para desenvolvimento de projeto na área de energias renováveis. A elaboração dessa proposta envolve dez instituições do estado; (iv) O professor Juliano informa que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRB tomou posse recentemente, tendo como representantes do CETENS da categoria de docentes: ele como titular e o professor Fernando como suplente, da categoria dos técnicos Lorena como titular e Marcos como suplente e da categoria de discentes Humberto Brito como titular e Murilo Lima como suplente. O professor Juliano ainda trouxe a necessidade de se utilizar os dados dos relatórios da CPA e de se divulgar as atividades da mesma com vistas a ampliação da participação dos diversos atores; (v) A técnica Lorena Santana informa sobre a paralisação dos técnicos administrativos no dia de hoje contra os PL's 241 e 257; (vi) Lorena ainda informa que o contrato de manutenção dos carros está suspenso e que por esse motivo a saída dos carros oficiais foi suspensa pela PROAD até o dia 20/08/2016, sendo que somente o microônibus está disponível para saída; (vi) O professor Klayton informa que a PROEXT está com um Projeto de Extensão intitulado Universidade da Maturidade e que no CETENS foi escolhido o Curso da Educação do Campo para que os interessados maiores de 45 anos possam cursar dois componentes curriculares no semestre 2016.1. Após os informes a presidente do Conselho prosseguiu a reunião com a apreciação do segundo ponto da pauta. **2. Aprovação da ata da 6ª reunião Ordinária do Conselho de 2016:** A presidente do conselho informou que a ata foi disponibilizada por email aos conselheiros, já tendo sido incorporadas as sugestões de modificação. Em seguida colocou em votação a ata da 6ª reunião ordinária do Conselho, sendo a mesma aprovada por unanimidade; **3. Aprovação das Normas para solicitação e utilização de veículos oficiais:** A presidente do Conselho informou que o documento elaborado pelo setor de logística do CETENS foi disponibilizado por e-mail para toda a comunidade acadêmica em julho do corrente ano e que foi aberto um momento específico para reunião e recebimento de colaborações pela comunidade acadêmica. Após introdução foi aberta possibilidade para apreciação do mesmo e em seguida iniciada a votação, tendo cinco votos a favor e duas abstenções; **4. Aprovação das Normas para utilização dos laboratórios:** A presidente do conselho solicitou ao técnico Marcos a apresentação do documento, o qual foi apresentado



informando-se que sua elaboração foi feita com base em outros normativos já em vigor na UFRB em outros Centros de Ensino. O técnico Marcos informou também que a referida proposta foi também disponibilizada por e-mail em julho do corrente ano para conhecimento de todos e também foi disponibilizado um momento de encontro presencial para recebimento de colaborações. O professor Teófilo informa que o laboratório de Tecnologia Assistiva tem especificidades que requerem outras normas, pois funciona também como gabinete docente e como sede do Núcleo de Tecnologia Assistiva. A professora Susana ressalta que por conta da inexistência de gabinetes na sede provisória atual precisou utilizar o laboratório de Tecnologia Assistiva como gabinetes para professores e que futuramente, na sede definitiva, terá um laboratório de Tecnologia Assistiva que funcionará dentro das normas de laboratório e sugere que ocorra alteração na numeração dos laboratórios, retirando-se o Laboratório em questão. Em seguida foi aberta a votação, tendo cinco votos a favor e duas abstenções;

5. Homologação da Ordem de Serviço N° 29/2016 referente à Comissão Permanente de Avaliação de Progressão Funcional da Classe de Professor Auxiliar e Assistente Nível I para Classe professor Auxiliar e Assistente Nível II: A presidente do Conselho explica que esse ponto está atrelado ao 13° ponto da pauta, tendo em vista que o prazo das comissões anteriormente compostas encontra-se expirado. Explica também que para essa comissão foram designados os professores Francis Pepe; Aroldo Félix e Érico Figueiredo, tendo o primeiro como presidente. Em seguida colocou o ponto em apreciação e logo após em votação, sendo aprovado por unanimidade;

6. Apreciação do parecer da Comissão designada pela Ordem de Serviço N° 26/2016 referente ao pedido de progressão funcional docente da classe de professor adjunto III para professor adjunto IV da docente Jacira Teixeira Castro: A presidente do Conselho coloca que o parecer foi dado pelos professores Sérgio Rocha presidente da comissão e os membros externos Sivanildo Borges e Francisco Fadigas, a professora Susana faz a leitura do mesmo, sinalizando que a comissão deu parecer favorável a progressão da docente Jacira Teixeira que obteve um total de 129,0 (cento e vinte nove) pontos. Em seguida colocou o parecer para apreciação e votação pelos membros do conselho, que votaram por unanimidade a aprovação do parecer;

7. Apreciação do parecer da Comissão designada pela Ordem de Serviço N° 10/2016 referente ao pedido de progressão funcional docente da classe de professor Adjunto A para professor Adjunto 2A da docente Idalina Souza Mascarenhas Borghi: A presidente do Conselho coloca que o parecer foi dado pelas professoras Hilda Palma presidente da comissão, Jacira Teixeira e Nelma Galvão. A professora Jacira procedeu à leitura do parecer, sinalizando que a comissão deu parecer favorável a progressão da docente Idalina Mascarenhas que obteve um total de 238,7 (duzentos e trinta e oito vírgula sete) pontos. Em seguida o parecer foi colocado para apreciação e votação pelos membros do conselho, que votaram por unanimidade a aprovação do parecer;

8. Apreciação do parecer da Comissão designada pela Ordem de Serviço N° 10/2016 referente ao pedido de promoção funcional docente para Adjunto



B da docente Carine Tondo Alves: A presidente do Conselho informa que a comissão para dar parecer foi a mesma da progressão anterior. A professora Jacira leu o parecer, que foi favorável a progressão da docente Carina Tondo Alves que obteve um total de 343,6 (trezentos e quarenta e três vírgula seis) pontos. Em seguida a presidente do Conselho, coloca para apreciação e votação, tendo 6 votos favoráveis e uma abstenção; **9. Apreciação dos pareceres relativos aos processos: 9.1. 23007.014264/2016-51 referente ao pedido de redistribuição de interesse da docente Carina Pimentel Souza Batista:** A presidente do Conselho explica que esse processo veio para apreciação na última reunião Ordinária do Conselho e que nesta oportunidade ficou decidido que o mesmo retornasse a comissão para esclarecimentos sobre quais componentes curriculares seriam ministrados pela referida docente no curso de Engenharia de Tecnologia Assistiva. A professora Nelma Galvão faz a leitura do parecer e forneceu as explicações solicitadas pelo Conselho Diretor. A professora Susana pede ao professor Leandro que esclareça sobre o resultado dos trabalhos do Grupo Especial de Trabalho constituído pelo Conselho Diretor para planejamento estratégico de distribuição das vagas docentes. Após os esclarecimentos do professor Leandro ficou claro que a referida docente interessada na redistribuição ocupará uma das vagas que seriam destinadas para o concurso. O professor Osvaldo Soliano pede que se registre em ata que a vaga que será ocupada pela professora será uma das vagas disponibilizadas para a terminalidade de Tecnologia Assistiva. A Profa. Nelma ressalta que caso a professora não aceite atuar na UFRB em regime de dedicação exclusiva, não deverá se efetivar a redistribuição. Na sequência a presidente do Conselho salienta que será feita essa ressalva no despacho do processo e que a docente deverá dar ciência e estar de acordo com a determinação do Conselho Diretor. Em seguida coloca o ponto para votação, sendo cinco votos favoráveis e duas abstenções; **9.2. 23007.007923/2016 referente ao Projeto de Pesquisa Estudo de Sistema Solares Fototérmicos de interesse do docente Érico Gonçalves de Figueiredo e 9.4. 23007.008367/2016-82 referente ao projeto de pesquisa: Medida da Radiação Solar de interesse do docente Jádriel dos Santos Pereira:** A presidente do Conselho relembra que conforme determinação anterior do Conselho, todo projeto com aprovação anterior por órgão externo ao CETENS e com financiamento tem aprovação automática no Conselho. Assim, todos foram unânimes no registro do referido projeto que já foi aprovado por comissão *ad hoc* da PPGCI com bolsa PIBIC; **9.5. 23007.016436/2016-21 referente ao pedido de redistribuição do docente Algeir Prazeres Sampaio:** Ao apresentar o ponto de pauta a presidente do Conselho é interpelada sobre a origem da vaga do professor interessado no processo e informa que o mesmo tem perfil semelhante ao do professor Anderson, devendo o mesmo substituí-lo em caso de aprovação de sua redistribuição. A professora Susana leu o parecer da Área de Conhecimento de Engenharias e após apreciação todos votaram por unanimidade pela aprovação do parecer; **9.6. 23007.006103/2016-22 referente ao pedido da docente Fernanda Neponuceno Costa:** A presidente do Conselho explica que a docente pediu

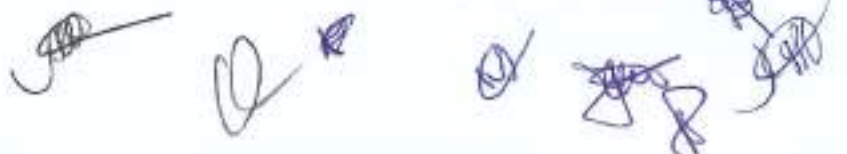


remoção desde maio de 2014, tendo dois pareceres favoráveis da Área de Conhecimento de Engenharias, sendo que ambos explicitam que a vaga deve ser disponibilizada pelo curso de Arquitetura e Urbanismo. O professor Sérgio Rocha salienta que o pedido veio de forma equivocada e o parecer também, pois caso a professora venha, deve vir para ser lotada numa área e não em um curso, podendo ministrar aulas em qualquer um dos cursos do CETENS. O professor Osvaldo Soliano sugere que a docente refaça sua solicitação e informe quais componentes curriculares poderá lecionar. Diante das explicações, a presidente encaminha a sugestão do professor Osvaldo Soliano e coloca para votação, sendo aprovado por unanimidade; **10. Criação do PPC de Ciências da Computação:** A presidente do Conselho explica que apesar de não existir vaga atualmente para a criação deste curso, o mesmo foi previsto nas discussões do CETENS para elaboração do PDI da UFRB. Assim, o professor Alex encaminhou solicitação para a direção com vistas à criação de uma comissão para elaboração do PPC. O professor Osvaldo coloca que se deveria aguardar a comissão de planejamento estratégico, para que se possa ser analisada a proposta e sugeriu que para discussão desse ponto seja convocada uma reunião extraordinária do Conselho. O professor Alex relata que, como o curso já foi previsto no PDI e por ser um curso que não requer muito recurso para ser implantado não existe a necessidade de se convocar uma nova reunião. O professor Teófilo ressalta que não se pode desconsiderar uma decisão do PDI. A presidente do Conselho coloca então que existem dois encaminhamentos, um feito pelo professor Alex que defende a criação da comissão para construção do curso Ciências da Computação e outro defendido pelo professor Osvaldo que defende que se aguarde a formação da comissão que irá discutir o planejamento estratégico do CETENS. Em seguida os dois encaminhamentos são levados para votação e por 6 votos contra 1 a proposta de constituição da comissão para elaboração do PPC foi aprovada; **11. Apreciação da alteração do Planejamento Acadêmico do BES:** A presidente do Conselho explica que devido a matrícula da turma do primeiro semestre ter sido feita no turno vespertino foi necessário mudar o planejamento acadêmico que previa oferta do primeiro semestre no turno matutino. O professor Sérgio Rocha questiona como ficarão os semestres com oferta de aula até as 19 horas. A professora Susana relembra aos conselheiros que na discussão do planejamento acadêmico a conselheira Kelly fez essa ressalva, mas havia a informação da PROGRAD para o Gestor de Ensino de que não havia problemas. Diante dos questionamentos a presidente informou que como o Conselho não distribui encargos docentes, o que se pode fazer é o conselho encaminhar para área de conhecimento que se reveja a distribuição dos encargos docentes. Após as falas dois encaminhamentos foram colocados para votação, sendo que no primeiro o conselho deveria solicitar, em caráter de urgência, reunião das áreas para redistribuir encargos docentes e o segundo encaminhamento é que se mantenha a transferência de turno para tarde apenas do primeiro semestre e solicitar aos professores flexibilidade do registro de frequência a partir das dezoito horas. A segunda proposta foi aprovada por unanimidade; **12. Apreciação do perfil de vaga para concurso docente:** A



presidente do Conselho informa que recebeu das áreas do conhecimento os perfis das vagas para concurso e o professor Osvaldo Soliano pergunta se pode pedir vistas dos documentos recebidos para análise. A professora Jacira Teixeira, explica que teme não ter tempo para realização do concurso e o professor Sérgio Rocha pergunta a presidente do Conselho se é possível ao conselheiro pedir vistas. O professor Osvaldo Soliano pede que registre em ata que não tem conhecimento do relatório conclusivo do grupo de trabalho criado pela ordem de serviço 21/2016. A presidente do Conselho salienta que o que está em pauta é o perfil de vagas para concurso docente e não relatório final da comissão. A professora Jacira Teixeira ressalta que em reunião com o reitor Silvio, ele deixou claro que o Centro deve ter cuidado para não perder as vagas de concurso e que essas vagas devem ser encaminhadas com urgência. O professor Teófilo Galvão declara que o professor Osvaldo que também compôs a comissão designada pela Ordem de Serviço 21/2016, saiu da reunião e se recusou a votar. A presidente do Conselho informa que cinco componentes da comissão presentes a essa reunião do Conselho deram declaração que a comissão concluiu os trabalhos e procedeu votação para se encaminhar a quantidade de vagas por área do conhecimento. O professor Sérgio Rocha diz que não cabe ao professor Osvaldo Soliano pedir vistas da decisão da comissão, uma vez que o mesmo compõe a comissão e na época se recusou a votar. O professor Osvaldo Soliano pede que se consulte no Regimento da UFRB se existe a possibilidade de pedir vistas para os documentos encaminhados no ponto da pauta. Diz que não existe relatório final da comissão e que gostaria de avaliar o resultado da decisão da comissão. O professor Leandro justifica e aponta que em reunião da comissão foi sugerido trazer possíveis cenários para posterior votação. A presidente do Conselho pede serenidade, pois tem prazos a cumprir, para não se perder as vagas de concurso. Lembra que mais vinte vagas virão, pois já foram pactuadas com o MEC, para complementar as vagas dos cursos. A professora Susana lê o Regimento do CONAC, Art. 27, que diz que o caráter de urgência do ponto impedirá pedido de vistas. O professor Osvaldo Soliano, rebate dizendo que na convocação o ponto não aparecia como urgência. A presidente do Conselho coloca em votação a urgência do ponto e por seis votos a urgência do ponto foi aprovada. A presidente do conselho pede que conste em ata que o professor Osvaldo Soliano teve seu pedido de vistas do documento concedido para apreciação no decorrer da reunião do conselho. O professor Osvaldo fez a leitura dos documentos e salienta que com oito ou nove vagas não consegue concluir os cursos de Engenharia de Energia ou Engenharia de Materiais e pede que seu voto conste em ata. O professor fez a leitura do seu voto e salientou que encaminhará por e-mail, para que o mesmo fosse copiado e colado na ata, sendo copiado na íntegra a seguir: "Tomo como premissa o seguinte ponto: Como se resolveu alocar as 40 vagas de uma só vez, acredito que se parte do princípio de que elas poderiam ser perdidas se usadas conforme a necessidade, o que parece muito mais racional. Acredito ainda que não se poderá contar com as 20 adicionais, sobretudo, porque o CETENS não honrou o pactuado ao reduzir substancialmente o número de entradas. A partir

dessa premissa e com a certeza de que as 40 vagas não atende às demandas das 4 terminalidades e expansão do BES, seria necessário de planejar prioridades ou diluir temporalmente a possibilidade de conclusão. Este é um ponto que deve ficar suficientemente claro para a comunidade discente para não se criar falsas expectativas. Para nortear o planejamento decidiu-se fazer uma pesquisa sobre as demandas dos alunos e convidar o CREA para falar sobre o reconhecimento dos cursos. Mas ao final tomou-se a decisão de cenarizar apenas o caso das quatro terminalidades em paralelo e mais expansão do BES. Assim, pode-se concluir que como tudo é prioritário, não existe prioridade. Fez-se assim, uma opção pelo voluntarismo inconsequente tão comum no País nos últimos tempos. Torço eu, que com melhores resultados para o Cetens. Como presidente da Comissão do PPC de Energia, gostaria de ressaltar alguns pontos sobre o PPC: A comissão encerrou suas atividades em outubro de 2015, tendo submetido o PPC à diretoria em novembro de 2015, e no mesmo mês o referido PPC foi aprovado no Conselho Diretor do Centro sem nenhuma reparação a fazer. Ele foi encaminhado à PROGRAD, que também o revisou requerendo apenas mudanças cosméticas, ligadas às referências e ao marco legal utilizado. O segundo PPC aprovado já se deu dentro do contexto atual, sabendo das limitações de vagas a que o CETENS seria submetido, e os demais sequer foram apreciados pelo Conselho. O tema de energia é o preferido por mais da metade dos alunos do BES, tendo a segunda opção menos da metade dos interessados em energia. O engenheiro de energia foi recentemente reconhecido pelo CREA, e desperta muito interesse da sociedade, enquanto um dos cursos é sequer reconhecido pelo CREA e poderá levar anos até que o CREA o faça. Por exemplo, o curso de engenharia de energia, inicialmente apresentado pela UNB, levou sete anos até os engenheiros poderem ter seu curso reconhecido. Por outro lado, os temas energias solar e eólica, foco da dimensão energia elétrica do nosso curso de engenharia de energia, foram colocados como prioridade número um pela SECTI para a pesquisa, desenvolvimento e inovação no estado da Bahia, e, portanto, para recursos da mesma SECTI e da FAPESB. E Feira de Santana está acostumada a ver cruzar em seu contorno todos os grandes equipamentos de energia eólica, a fonte energética que mais cresce no Brasil, e que tem o seu maior potencial na Bahia. O mesmo se dá com a energia solar. A despeito de todos estes pontos a comissão achou por bem alocar apenas 8 vagas para energia, o que permitirá aos alunos concluir apenas o terceiro semestre da terminalidade, se os professores do CETENS hoje alocados no BES tiverem que continuar ministrando suas atividades correntes no BES. Num cenário alternativo, dever-se-ia alocar toda essa carga horária para o próprio BES e jamais para a terminalidade, que por ser o foco do BES finda ficando penalizada. Neste segundo cenário, ainda assim, os discentes não conseguiriam concluir o quinto semestre. Em anexo encontram-se três planilhas: uma com as necessidades do PPC, aprovadas pelo Conselho Diretor, que contabilizam vinte docentes, dois dos quais apenas para uma componente apenas; uma segunda com os professores de Engenharia de Energia hoje alocados no CETENS assumindo todas as componentes do BES.



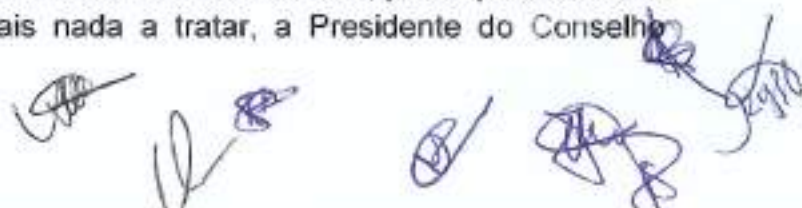
ligadas ao tema, o que permite aos discentes concluírem apenas o terceiro semestre da terminalidade e um terceiro onde estes profissionais passem a se dedicar apenas dos componentes das terminalidades, que não permite aos discentes concluir o quinto semestre. Ressalte-se que nos dois últimos cenários todos os professores estão assumindo três componentes com uma média de 12 horas semanais. Desta forma, não posso endossar de forma alguma a proposta de partilha das vagas docentes aqui apresentadas e faço um voto em separado pela sua rejeição, já que, ao final não irá permitir nossos alunos se graduar em Engenharia de Energia. Convém ressaltar que não conhecia de antemão esta proposta e só pude analisá-la mais detalhadamente, após exercer o meu direito de pedido de vistas, que ficou limitado a alguns minutos na própria sala, pois a questão, apesar de o número 10 da pauta, foi convertido em emergencial após o início de sua apreciação". A presidente do Conselho questiona ao professor Osvaldo quais as alternativas apontadas diante do seu relato e pede que registre em ata então as alternativas sugeridas pelo professor: primeiro que se exclua a oferta de alguma das quatro terminalidades; segundo que os componentes sejam anuais e terceiro que o curso do BES não seja expandido. Após leitura de seu voto o professor Osvaldo levanta para se retirar da sala, a professora Susana pede que o mesmo fique para esclarecimentos, pois sua colocação coloca o conselho em situação delicada. Mesmo com essa ressalva, o professor Osvaldo se retira da sala sem considerar a posição dos demais conselheiros. A presidente do Conselho frisa que existem duas comissões de PPC de cursos que estão em processo de conclusão dos seus trabalhos, sendo do curso de Engenharia de Matérias e Engenharia de Produção. Por unanimidade os professores presentes na reunião deixaram claro que o voto lido pelo professor Osvaldo, não representava o pensamento da categoria, pois o voto lido se refere a sua posição pessoal e não a posição do coletivo da categoria docente. O professor Sérgio enfatiza que as comissão já estão finalizando seus PPCs, não tendo fundamento o que o professor Osvaldo trouxe registrado em seu voto pessoal. Por fim, a presidente do Conselho faz a leitura dos trinta e cinco perfis encaminhados pelas áreas de Conhecimento de Engenharias, Ciências Humanas e Letras e Ciências Exatas e da Terra, sendo os mesmos aprovados por unanimidade pelos conselheiros presentes, conforme descrição a seguir: Matéria / Área de Conhecimento: Matemática. Nº de Vagas: 2 - Requisitos Específicos: Licenciatura ou Bacharelado em Matemática - Titulação: Doutorado em Matemática, ou Doutorado em Matemática Aplicada, ou Doutorado em Engenharia e Tecnologia Espaciais ou áreas afins. Matéria / Área de Conhecimento: Física. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Bacharelado em Física - Titulação: Mestrado em Física ou Áreas Afins. Matéria / Área de Conhecimento: Física. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Bacharelado em Física - Titulação: Doutorado em Física ou Áreas Afins. Matéria / Área de Conhecimento: Tecnologia Assistiva / Acessibilidade. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação na área de Saúde, ou Humanidades ou Ciências Sociais - Titulação: Doutorado na área de Saúde, ou Humanidades ou Ciências Sociais. Matéria / Área de Conhecimento: Ciências



da Saúde. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Fisioterapia, ou Graduação em Terapia Ocupacional, ou Graduação em Enfermagem, ou Graduação em Fonoaudiologia ou Graduação em Medicina - Titulação: Doutorado na área de Saúde. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia Química. Nº de Vagas: 2 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Química - Titulação: Doutorado em Engenharias. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Energia. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Energia, ou Graduação em Engenharia Química, ou Graduação em Engenharia Elétrica - Titulação: Doutorado em Engenharias. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia Elétrica. Nº de Vagas: 3 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Elétrica, com especialidade em Sistemas de potência ou eletrotécnica - Titulação: Doutorado em Engenharias. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia Elétrica. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Elétrica, com especialidade em eletrônica - Titulação: Doutorado em Engenharias. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Produção/Pesquisa Operacional/Logística. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Produção, ou Graduação em Engenharia, ou Graduação em Estatística - Titulação: Mestrado na Área. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Produção/Engenharia Organizacional. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Produção ou Graduação em Engenharia, ou Graduação em Administração - Titulação: Especialização na Área. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Produção/Engenharia Organizacional. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Produção - Titulação: Mestrado na Área Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Produção/Engenharia Econômica. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Produção, ou Graduação em Engenharia, ou Graduação em Economia, ou Graduação em Ciências Contábeis - Titulação: Especialização na Área. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Produção/Engenharia Mecânica. Nº de Vagas: 1 Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Produção, ou Graduação em Engenharia de Produção Mecânica, ou Graduação em Engenharia Mecatrônica, ou Graduação em Engenharia Mecânica, ou Graduação em Engenharia Industrial Mecânica - Titulação: Mestrado na Área. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Produção/Engenharia do Produto. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Produção - Titulação: Mestrado na Área. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Produção/Engenharia de Qualidade e do Trabalho. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Produção, ou Graduação em Engenharia - Titulação: Especialização na Área Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Materiais/Materiais Poliméricos. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Materiais - Titulação: Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais, ou Mestrado em Mecânica. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Materiais/ Materiais Cerâmicos. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Materiais - Titulação:



Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais, com pesquisa na área de processamento de cerâmicos. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Materiais/ Materiais Metálicos. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Mecânica - Titulação: Mestrado em Engenharia Mecânica, com pesquisa na área de Materiais Metálicos. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Materiais/ Ciência e Comportamento dos Materiais. Nº de Vagas: 2 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Materiais, ou Graduação em Engenharia Mecânica - Titulação: Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais ou Engenharia Mecânica, com pesquisa na área de Ensaio Mecânicos Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Materiais/Processo de Fabricação. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Mecânica ou Metalurgia -Titulação: Doutorado em Engenharia Mecânica ou Metalurgia. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Materiais/Materiais Poliméricos. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Materiais - Titulação: Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais, com pesquisa na área de processamento de polímeros. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Materiais/Materiais Compósitos. Nº de Vagas: 1-Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia de Materiais - Titulação: Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais, com pesquisa na área de Materiais Compósitos. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Materiais. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia - Titulação: Mestrado em Engenharia, com pesquisa na área de Corrosão de Materiais ou Tratamentos térmicos. Matéria / Área de Conhecimento: Economia. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Economia - Titulação: Doutorado em Economia, ou Doutorado em Engenharias. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Tecnologia Assistiva. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Arquitetura, ou Graduação em Engenharia Civil - Titulação: Mestrado Arquitetura ou Mestrado em Engenharia Civil. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia Elétrica/Eletrônica. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Elétrica, ou Graduação em Engenharia Eletrônica - Titulação: Doutorado em Engenharia Elétrica, ou Doutorado em Engenharia Eletrônica. Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia de Tecnologia Assistiva. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Elétrica ou Graduação em Engenharia Eletrônica - Titulação: Mestrado Engenharia Elétrica ou Mestrado em Engenharia Eletrônica Matéria / Área de Conhecimento: Engenharia Mecânica. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia Mecânica - Titulação: Doutorado em Engenharia Mecânica. Matéria / Área de Conhecimento: Computação. Nº de Vagas: 1 - Requisitos Específicos: Graduação em Engenharia da Computação, ou Graduação em Ciência da Computação - Titulação: Doutorado em Engenharia da Computação ou Doutorado em Ciência da Computação. **13. Designação de Comissões Permanentes de Avaliação de Progressão Funcional:** Devido ao adiantado da hora a presidente do Conselho sugeriu que à representação docente fizesse a escolha das Comissões, para apresentar em outra reunião. Não havendo mais nada a tratar, a Presidente do Conselho



Susana Couto Pimentel declarou encerrada a reunião e para constar, eu, Maricleide Pereira de Lima Mendes, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes. Feira de Santana-Bahia, onze de agosto de dois mil e dezesseis.

Kelly Grazielly da Silva Siqueira e Conquieira
Joana Vanessa Costa, Karina dos Santos Santana Coutinho,
Maricleide Pereira de Lima Mendes, Susana Couto
Klayton Santana Porto, Gabriela
Ana Cláudia Barbalho dos Santos